

PRINCÍPIO ATIVO

Órgão Oficial do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais - nº 61 - Setembro de 2007
Filiado à CUT e à Fenafar



VI Conferência
Estadual de Saúde:
Consolidação de
propostas e políticas
de Saúde
páginas 4 e 5

•Sindicalização:
Mantenha esse elo
página 3

Encarte

•Entrevista:
Vito Giannotti

•CFF: Resolução
afronta a profissão



EXPEDIENTE
DIRETORIA EXECUTIVA DO SINFARMIG
Secretaria de Administração e Finanças
Efetivos:

Farm^o Rilke Novato Públio
Farm^o Waltovânio Cordeiro de Vasconcelos
Farm^a Silvana Maria Corrêa Mafra Boson

Suplente:

Farm^o Railson Warnei Kfuri

Secretaria de Organização Política
Efetivos:

Farm^o Valdisnei Honório Alves da Silva
Farm^o Sebastião Fortunato de Faria Filho

Suplente:

Farm^o José Aparecido Vidal

Secretaria de Comunicação e Assuntos Culturais
Efetivos:

Farm^a Luciana Silami Carvalho
Farm^o Ricardo Ribeiro

Suplente:

Farm^a Daniela Alves Santos

Conselho Fiscal
Efetivos:

Farm^a Júnia Dark Vieira Lelis
Farm^a Sandra Quintão Brant
Farm^a Vanessa Noronha

Suplente:

Farm^a Waldircé Inez de Souza

REPRESENTANTES REGIONAIS
Regional Sul de Minas

Farm^a Michele Borges Cruz

Regional Norte de Minas

Farm^o Marcelo Maia Ruas

Regional Leste de Minas

Farm^a Christine Macedo Lauer

Regional Triângulo Mineiro

Farm^o Leles José de Lima

Regional Vale do Aço

Farm^o Geraldo Vitor Ferreira

Regional Oeste de Minas

Farm^o Albano Rubens do Valle Verona

PRINCÍPIO ATIVO

é uma publicação do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais – Sinfarmig – Rua Guajajaras, 176 – Loja 178 – Centro Belo Horizonte/MG CEP: 30180-100 Fone: (31) 3212-1157 Fax: (31) 3212-1936 www.sinfarmig.org.br sinfarmig@sinfarmig.org.br

Redação:

ABC Comunicação Ltda.
Jornalistas responsáveis:
Amanda Ribeiro - MT 10662/MG
Bianca Costa - MT 10619/MG
Clarissa Lotti - MT 10623/MG

Programação visual

Rômulo Garcias

Tiragem

14.000 exemplares

Impressão

Segrac

EDITORIAL

“já choramos muito
muitos se perderam no caminho,
mesmo assim não custa inventar
uma nova canção
que venha trazer
sol de primavera
abre as janelas do meu peito
a lição sabemos de cor
só nos resta aprender”
“Sol de Primavera”
(Beto Guedes / Ronaldo Bastos)

Neste segundo semestre, estão em pauta vários temas importantes para a sociedade brasileira, especialmente no campo da saúde.

O Ministério da Saúde “levantou várias bolas” no primeiro semestre que poderão ser “cortadas” ainda neste ano.

O Projeto da Fundação Estatal de Direito Privado para gerir os hospitais públicos vem sendo defendido arduamente pelo Ministro da Saúde e necessitará que, juntamente com a sociedade brasileira, possamos aprofundar esta discussão e evitarmos que o Sistema Único de Saúde seja “terceirizado” sob o falso argumento de incompetência administrativa da gestão direta. Se existem gestores incompetentes a solução é trocá-los, jamais atribuir, de modo simplista, a ineficiência à forma de vínculo de emprego



de servidores públicos ao sistema ou à obediência à legislação administrativa vigente (Lei 8666/94 por exemplo).

Outra boa discussão neste semestre será a Consulta Pública 69 da Anvisa que propõe as boas práticas nos estabelecimentos de dispensação. Esta Consulta propõe avanços significativos em farmácias e drogarias ao estabelecer serviços farmacêuticos, inserção das farmácias em políticas de saúde pública e tentar evitar a descaracterização das farmácias ao definir quais produtos deverão ser disponibilizados aos freqüentadores destes estabelecimentos. Confira a íntegra do documento no site:

www.sinfarmig.org.br

Basta clicar no link informações e em

seguida no link princípio ativo.

Em novembro teremos a XIII Conferência Nacional de Saúde em Brasília, onde toda a sociedade brasileira, representada por seus segmentos manifestará o que quer ver aprovado e realizado neste campo.

Durante a VI Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais (leia matéria nesta edição), foram aprovados importantes propostas que se implementadas, vão dar grande salto de qualidade nas ações de saúde, a exemplo da efetiva aplicação dos percentuais financeiros da EC 29.

Em novembro teremos também eleições para diretoria e conselheiros do CRF-MG. O Sinfarmig conchama aos farmacêuticos a participarem deste processo, a avaliarem os currículos e propostas dos candidatos e das chapas e escolherem aqueles que julgarem mais comprometidos com a defesa e avanços da nossa profissão.

Convidamos mais uma vez os colegas a participarem e conhecerem melhor as atividades do Sinfarmig. Recebemos todas as críticas e sugestões sempre com muita atenção e disposição para avançarmos.

Abraços,
A DIRETORIA

SINDICATO ATIVO
COMEÇO DE GRANDES MUDANÇAS

Diretoria do Sinfarmig unida em grandes projetos para a gestão 2007/2009

A diretoria do Sindicato se empenha cada vez mais para trazer novidades ao sindicalizado e benefícios para a categoria. Em sua última reunião trimestral, realizada dia 30 de junho, foram definidas novas metas para a gestão e grandes projetos, entre eles a reestruturação dos meios de comunicação do Sinfarmig e novos convênios para os sindicalizados.

Na oportunidade, os diretores avaliaram as necessidades do profissional e buscaram soluções objetivas para resolver as falhas e atender as demandas que surgem a cada dia. “O Sindicato é a casa do profissional, é preciso que ele se identifique com a entidade e saiba diferenciar as ações do Sindicato das do Conselho”, afirmou a diretora Vanessa Noronha.

Durante a reunião, a diretoria colocou em pauta todas as questões e traçou o caminho a ser seguido, dentro dos cuidados éticos que norteiam a profissão farmacêutica. Novas idéias para melhorar o atendimento à ca-

tegoria e conquistar ainda mais benefícios, não somente para os sindicalizados, foram consideradas nos debates. A cada encontro, são avaliados os resultados já obtidos e o andamento dos projetos, sua funcionalidade e chances de sucesso. “Temos que dar o passo inicial e discutir assuntos sociais e culturais de interesse do farmacêutico, além de tornar os represen-

tantes regionais mais ativos, para que o interior também tenha participação decisiva nas ações do Sindicato”, afirmou o diretor Albano Verona.

A diretoria se comprometeu a tornar o Sindicato cada vez melhor para seus associados, que poderão acompanhar pelo Princípio Ativo e pelo site, as mudanças e novidades que a entidade está realizando.



ESPAÇO ATIVO



SINDICALIZE-SE JÁ!

Sinfarmig convoca a categoria a manter o elo da sindicalização

A união da categoria farmacêutica é o foco principal de atuação do Sinfarmig. A representatividade de uma categoria se mede pelo número e participação ativa de associados ao seu sindicato. Portanto, quanto maior for essa participação, maior será a sua força perante o mercado de trabalho e o governo.

Manter o elo da sindicalização é a única forma de fortalecer a profissão farmacêutica.

Por que é importante a sindicalização

A profissão farmacêutica envolve diversas atividades nos setores público e privado. Atuando em farmácias, drogarias, laboratórios de análises clínicas, indústrias de medicamentos e de alimentos, magistério, hospitais, saúde pública, entre outros, o farmacêutico vivencia diariamente diferentes situações nas relações de trabalho que necessitam de acompanhamento, orientação e, eventualmente, de apoio jurídico para que conquistas profissionais e trabalhistas não sejam perdidas. Através do Sindicato, com efetiva participação do profissional, é possível mantê-las e empreender lutas por novos avanços extensivos a toda a categoria. Sindicato forte é aquele cujos associados são participativos.

Funções do Sindicato

- Defender a profissão farmacêutica em todos os fóruns políticos e nas lutas judiciais pertinentes
- Representar os interesses coletivos de seus associados perante os empregadores na celebração de convenções coletivas de trabalho
- Representar e defender interesses individuais de seus associados nas relações trabalhistas e judiciárias
- Organizar a categoria farmacêutica com o objetivo de consumir avanços técnicos, trabalhistas e profissionais.

O Sindicato é diferente do CRFMG

Muitos profissionais confundem as atuações do Conselho Regional de Farmácia com o Sindicato, e o fato de serem afiliados ao Conselho com a sindicalização. Estas são entidades distintas, com funções completamente diferentes.

O Sindicato é a entidade que luta pelos direitos da categoria, como reajustes salariais, definição de piso justo, dissídios coletivos, melhores condições de trabalho, orientação em causas trabalhistas, entre outros. Já o Conselho de Farmácia tem como função a normatização e fiscalização do exercício profissional.

O Sinfarmig e o CRFMG têm trabalhado em parceria em diversas ocasiões, principalmente em ações políticas no Congresso Nacional, Assembléia e Câmaras Municipais, em defesa de projetos que valorizem a profissão farmacêutica e a saúde pública.

Vantagens da Sindicalização

Além de lutar por todas as causas de interesse da categoria, o Sinfarmig oferece uma série de benefícios para seus filiados, como convênios na área de saúde, educação e lazer, além de oferecer assistência jurídica gratuita. Os sindicalizados contam ainda com uma vantagem exclusiva: O Emprefarmig, o banco de empregos do sindicato, com várias novas ofertas a cada mês, sempre seguindo preceitos éticos e Convenção Coletiva de Trabalho.

O Sindicato sempre orienta a categoria a não aceitar ofertas de trabalho que não sejam éticas, considerando os prejuízos acarretados para o farmacêutico.

Você sabia? Ao ingressar em um emprego e aceitar receber salário diferente do assinado em carteira, você arca com impostos sobre o dinheiro que não recebe?

Conhecendo a linguagem sindical

Convenção coletiva: É o acordo celebrado entre o sindicato dos empregados e o sindicato patronal para estabelecer piso salarial, jornada e condições de trabalho, entre outras cláusulas. O acordo é homologado pela Delegacia Regional do Trabalho e geralmente vigora por um ano.

Piso salarial: Salário de ingresso, remuneração mínima definida em acordo ou dissídio coletivo para uma determinada jornada de trabalho. A sua fixação é importante e garante que a entrada do profissional no mercado tenha como referência mínima, o salário definido para a categoria.

Dissídio coletivo: Havendo impasse nas negociações entre empregados e patrões, a Justiça do Trabalho é acionada para que sejam estabelecidas cláusulas trabalhistas que irão definir, a partir de então, as relações de trabalho.

Seja um profissional sindicalizado! A taxa anual de sindicalização é de apenas R\$95,00. Faça parte do Sindicato, sua participação é fundamental!



Apartir desta edição, o Princípio Ativo traz mais uma novidade: A coluna EM FOCO. Aqui você poderá conhecer um pouco mais sobre os diretores do Sinfarmig e atuações importantes do Sindicato. Nesta edição, destacamos o diretor Regional do Norte de Minas, Marcelo Maia Ruas



Formado em Farmácia com Habilitação em Indústria pela Universidade Federal de Ouro Preto, pós-graduado em Biologia “Princípios e Aplicações” pela

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e Mestrando em Ciências com ênfase em Química de Produtos Naturais na Universidade de Franca, Marcelo atualmente é Presidente da Associação de Farmacêuticos de Montes Claros e Diretor do Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais (Regional Norte de Minas). Trabalha também como coordenador do curso de Farmácia da Faculdade de Saúde Ibituruna e ministra aulas de Bioquímica para o curso de Zootecnia e Química Analítica para o curso de Agronomia da Unimontes.

Como presidente da Associação de Farmacêuticos e diretor do Sinfarmig, vem orientando os colegas quanto à negociação com o sindicato patronal no momento da contratação. Foi responsável pela reativação da Associação de Farmacêuticos de Montes Claros e a centralização de um diretor do Sindicato do Norte de Minas, na cidade de Montes Claros. Em 2006 coordenou a eleição da diretoria da Associação, tornando-a mais dinâmica, profissional e integrada ao CRF e Sinfarmig. Em parceria com o Sindicato, organizou palestras que colocaram o Norte de Minas no âmbito nacional de discussão sobre a profissão. Marcelo é participante ativo de todos os treinamentos realizados pelo Sindicato e em 2006 foi eleito delegado da FENAFAR, participando de decisões importantes no âmbito profissional. A atuação de Marcelo também foi fundamental para a inauguração da sede do Conselho em Montes Claros.



VI CONFERÊNCIA ES

Evento ratifica defesa pelo acesso

Entre os dias 2 e 5 de agosto Belo Horizonte foi sede da VI Conferência Estadual de Saúde, evento que contou com a participação dos quatro segmentos que representam o conjunto dos atores envolvidos no setor: delegados titulares, observadores dos segmentos de usuários, prestadores de serviço e gestores. Os diretores do Sinfarmig Rilke Novato e Waltovânio Vasconcelos participaram como delegados representando os trabalhadores. Ao todo, foram 300 municípios inscritos e cerca de 1.500 participantes.

Debates e aprovação de temas importantes

Dentre as exposições que aconteceram na VI Conferência, vale destacar a abordagem sobre o controle social feita brilhantemente por Conceição Rezende, ex-secretária de Saúde de Betim e atualmente assessora do Congresso Nacional na área da saúde. De forma reflexiva e direta, ela apontou as responsabilidades que cabem aos segmentos dos usuários, trabalhadores e, sobretudo, dos gestores, na efetivação de políticas de saúde que passem pela aprovação dos Conselhos de Saúde e das Conferências. Ao final da exposição, Conceição Rezende foi aplaudida de pé por todo o plenário.

Duas grandes discussões chamaram a atenção dos delegados presentes: a imediata regulamentação da Emenda Constitucional nº 29 (EC 29) que trata dos percentuais mínimos a serem repassados pelos três níveis de esfera de Governo para a saúde e o pagamento retroativo ao ano de 2000, por parte do Governo do Estado de Minas Gerais, que está inadimplente em relação à EC 29, durante todos estes anos. Obviamente, os delegados representantes do Gestor Estadual, presentes no evento, não gostaram da proposta e tentaram retirar a retroatividade, sendo derrotados por maioria esmagadora.

Outra discussão importantíssima e oportuna tratou da proposta do Ministério do Planejamento e da Saúde em criar a Fundação Estatal de Direito Privado, para gerir os hospitais públicos, inclusive os universitários, alegando ineficiência, descontrole e impossibilidade de gerenciamento público. Felizmente, a Plenária da VI Conferência repudiou veementemente esta proposta, considerando-a como mais uma tentativa de terceirização da saúde em nosso país.



R Ê N C I A

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

uso e uso racional de medicamentos

Assistência Farmacêutica em Alta

Os delegados discutiram em todos os grupos propostas sobre políticas de assistência farmacêutica. Apresentamos a seguir algumas das principais propostas e moções de apoio aprovadas:

- Garantir assistência farmacêutica em todas as unidades básicas de saúde, com farmacêuticos e equipe qualificada;
- Promover ações junto aos profissionais e usuários sobre uso racional de medicamentos; promoção de ações de intersetorialidade que visem otimizar acesso à assistência farmacêutica;
- Realização de concurso para compor o quadro de farmacêuticos e auxiliares de farmácia necessários à rede;
- Exigir das indústrias de medicamentos a fabricação de fracionados, possibilitando o uso racio-

nal de medicamentos;

- Que o Governo Federal determine o licenciamento compulsório para todos os medicamentos patenteados cujos preços vem impedindo acesso da população aos mesmos;
- Pela proibição de propaganda de medicamentos em veículos de comunicação de massa.
- Moção de apoio à Campanha: “Farmácia não é simples comércio. Sua vida não tem preço”, realizada pelo Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais e pela Federação Nacional dos Farmacêuticos com apoio do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais.
- Moção de Repúdio contra a terceirização do SUS, proposta pelo Ministério do Planejamento e da Saúde que cria a Fundação Estatal de Direito Privatizado como gestora da rede hospitalar

pública. Este instrumento contraria frontalmente os princípios do SUS, impedindo a ação do Controle Social, precedendo as relações de trabalho que implica na prática terceirização dos serviços de saúde.

- Moção de Apoio ao acesso aos medicamentos essenciais – Direito de Cidadania. Os delegados apoiaram irrestritamente a decisão do Governo Lula em defesa da saúde pública, utilizando o licenciamento compulsório para o medicamento Enfaviraz, usado no tratamento da AIDS. Esta medida inédita é um marco na política de acesso à Assistência Farmacêutica no Brasil, pois resgata o direito à saúde acima dos interesses econômicos e, sobretudo, a importância de criarmos independência em pesquisa e produção de medicamentos essenciais.

Confira a opinião dos representantes dos segmentos dos usuários, trabalhadores de saúde e gestores:

OPINIÃO

Eliane Sutério – Representante do segmento dos usuários e Presidente da Comunidade Ana Lúcia:

“Foi a primeira conferência que participei e gostei muito, pois acredito que determinantes sociais podem garantir a qualidade de vida. Achei importante Minas reunida pela saúde e em relação aos medicamentos dispensados pelo SUS, o governo poderia supervisionar melhor o estoque e a demanda e evitar que falem medicamen-

tos de uso contínuo principalmente. Nesse ponto acho que a Moção de aprovação da campanha “Farmácia não é um simples comércio. Sua vida não tem preço” foi fundamental, uma vez que as farmácias estão banalizando os medicamentos, sendo colocados nos fundos das lojas, além de muita propaganda de alguns mais rentáveis, ajudando e permitindo o aumento da auto-medicação e compras sem prescrição médica ou orientação. Como representante do segmento dos usuários, acredito que a XIII Conferência Nacional de Saúde deve debater questões

“Farmácia não é um simples comércio. Sua vida não tem preço” foi fundamental, uma vez que as farmácias estão banalizando os medicamentos, sendo colocados nos fundos das lojas.”

como ampliar o elenco de medicamentos de farmácias do SUS principalmente o fornecimento de medicamentos aos usuários de remédios controlados e de uso permanente, uma vez que a maioria são pessoas de menor poder aquisitivo e não possuem disponibilidade financeira para arcar com essa despesa. Além disso, deve-se adotar as providências necessárias para assegurar aos cidadãos o acesso ordenado e organizado ao sistema SUS, visando garantia de um atendimento justo, eficaz e prioritário reforçando as ações de saúde da atenção básica e outros.”

Maflávia Ferreira - Representante do Segmento dos Gestores e Secretária de Saúde de Itaobim:

“A VI Conferência Estadual de Saúde consolida o Controle Social no SUS e ousa na abrangência do tema “Saúde e Qualidade de Vida: Políticas de Estado e Desenvolvimento”. As propostas advindas das etapas municipais apontaram para uma política assistencial de saúde fortalecida e contribuíram na elaboração de diretrizes de uma Política Estadual de Saúde. Como representante dos gestores percebo que as discussões que foram feitas durante o evento vão ser muito importantes durante a XIII Conferência Nacional de Saúde, que será o marco das Políticas Públicas integradas, pois a saúde jamais conseguirá concretizar a atenção integral, como preconiza o SUS, sem estabelecer parcerias com as outras áreas; o ser humano deve ser entendido na sua totalidade e nas suas necessidades de promoção à sua saúde.

Proposta como a regulamentação da EC 29 que estabelece os percentuais de financiamento da Saúde nas três esferas de governo, será um dos temas polêmicos, porém inevitável. Temos que discutir o financiamento do SUS com todos os seus entraves, como por exemplo, os valores da tabela SUS ou valores dos blocos de procedimentos, como os analistas preferem se referir. A aprovação da moção sobre a campanha “Farmácia não é um simples comércio. Sua vida não tem preço” durante o evento foi de fundamental importância para o projeto, tendo aceitação em todos os seguimentos: usuários, trabalhadores da saúde, prestadores e gestores, o que enriqueceu ainda mais a proposta de resgate da Farmácia enquanto um espaço de atenção à saúde e já com o aval do Controle Social. Outro tópico que precisa ser destacado é a Política de

“A saúde jamais conseguirá concretizar a atenção integral, como preconiza o SUS, sem estabelecer parcerias com as outras áreas.”

Assistência Farmacêutica, que tem proporcionado significativo avanço nas políticas públicas, responsáveis por uma grande capacidade de inclusão social, e já integra o Pacto pela Saúde e deve ser considerado de suma importância nas interfaces de vários programas de assistência à saúde nas discussões da 13ª Conferência Nacional de Saúde. Sendo o medicamento um insumo estratégico para a melhoria das condições de saúde da população; as ações de assistência farmacêutica, a padronização de medicamentos e os protocolos são instrumentos indispensáveis na gestão devendo integrar aos Planos. Foram muitos os temas debatidos durante os quatro dias de Conferência e todos muito importantes para a saúde do Estado de Minas Gerais que terá propostas de extrema importância para levar a XIII Conferência Nacional de Saúde.”

FARMÁCIA NÃO É UM SIMPLES COMÉRCIO. SUA VIDA NÃO TEM PREÇO.

Campanha recebe apoio da Assembléia Legislativa de Minas Gerais

No dia 5 de julho a categoria farmacêutica marcou presença no Plenarinho I da Assembléia Legislativa de Minas Gerais para dar apoio à campanha “Farmácia não é simples comércio. Sua Vida não tem preço”. Durante a audiência, solicitada pela deputada Elisa Costa (PT), que dividiu a mesa com os colegas Carlos Mosconi (PSDB), presidente da Comissão de Saúde da ALMG, Antônio Rinaldo Valério (PSB), Carlos Pimenta (PDT), e Ruy Muniz (DEM); a Comissão de Saúde da casa debateu uma nova regulamentação para os estabelecimentos farmacêuticos.

Participaram como convidados o diretor do Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais, Rilke Novato; o presidente do CRFMG, Lauro Mello Vieira; o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Minas Gerais, Lázaro Luiz Gonzaga; a gerente da Vigilância Sanitária e Medicamentos Congêneres, Terezinha Pova e a assessora Marília Pêra, que representou o Secretário Municipal de Saúde de BH e Presidente do CONASEMS, Helvécio Miranda Magalhães Júnior.

Durante a abertura da audiência, a deputada Elisa Costa parabenizou as entidades realizadoras da Campanha, que, segundo ela, ajuda a consolidar a luta pela saúde pública no país. “Farmácia deve prestar assistência farmacêutica. Tornar a farmácia um estabelecimento de saúde é um interesse social”, afirmou a deputada.

A campanha foi apresentada e foram expostos o Projeto de Lei 4.385/94, de autoria da ex-senadora Marluce Pinto e o substitutivo apresentado em contrapartida pelo deputado Ivan Valente, que está em tramitação no Congresso Nacional. “Não há motivos para que a assistência farmacêutica seja prestada por técnicos de 2º grau, como previa o projeto da Marluce Pinto. Há uma oferta grande de profissionais no mercado”, afirmou o presidente do CRFMG Lauro Viana.



Segundo ele, o substitutivo deve ser defendido, pois coloca novamente o medicamento como bem de saúde, além de estabelecer critérios demográficos para a abertura de novos estabelecimentos, de acordo com a necessidade sanitária do local.

O diretor do Sinfarmig, Rilke Novato, acredita que o substitutivo pode combater o “vale tudo” que rege o mercado farmacêutico atual. “Não sabemos onde vai parar esta disputa irracional por ofertas e descontos. O Brasil é o país campeão no uso indiscriminado de medicamentos devido ao fato destes serem tratados como mercadorias”, disse.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Minas Gerais, Lázaro Luiz Gonzaga, reconheceu que o número de farmácias e drogarias realmente é

elevado. Já o deputado Ruy Muniz se solidarizou à campanha, mas lembrou os dois lados da questão. “De um lado o direito ao livre comércio, garantido pela constituição. Do outro, o direito de defesa dos interesses públicos. A liberdade deve prevalecer, mas neste caso, com algumas limitações. Apóio a campanha, onde tiver medicamento tem que haver farmacêutico para checar e orientar”, afirmou o deputado.

No encerramento da audiência a deputada Elisa Costa solicitou um documento sugerindo discussões sobre o Projeto de Lei Substitutivo. Sua aprovação foi apresentada e será encaminhado ao Congresso. A deputada afirmou que a audiência foi uma ótima oportunidade para ampliar a discussão e informar a sociedade, uma vez que foi transmitida na íntegra para mais de 600 municípios mineiros.



Rumo a 13ª Conferência Nacional de Saúde

O Sinfarmig e a Fenafar conclamam a todos os farmacêuticos que vão participar das Conferências Estaduais a esforcem para saírem como delegados à 13ª Conferência Nacional de Saúde que acontecerá em Brasília de 14 a 17 de novembro. Na etapa estadual, Minas já elegeu 268 delegados.

A Federação Nacional dos Farmacêuticos, juntamente com os sindicatos, estará organizando a categoria para que juntos aproveamos propostas consistentes em defesa da efetivação de uma política de assistência farmacêutica integrada aos preceitos do SUS, valorizando a profissão e o farmacêutico e, sobretudo, explicitando a defesa do acesso ao medicamento de forma racional.

NOVO SISTEMA MODERNIZA CONTROLE DE MEDICAMENTOS DA PORTARIA 344/98

Sinfarmig em parceria com o CRFMG promove palestra sobre o SNGPC



No dia 29 de junho, o Sindicato dos Farmacêuticos em parceria com o CRFMG promoveu a palestra sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), que reuniu mais de 400 farmacêuticos no auditório da Associação Médica de Minas Gerais. Na ocasião, representantes da Anvisa explicaram o novo sistema ao público presente, que deve estar em funcionamento em todas as farmácias e drogarias do país até março de 2008.

Entenda o SNGPC

O Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados é um programa informatizado de captura e tratamento de dados que deverá ser implantado em todas as farmácias e drogarias envolvidas no comércio de substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. O sistema substitui o controle realizado por meio de livro de registro ou de outros sistemas informatizados e será implantado gradualmente em todo país. O SNGPC traz como novidade a introdução do conceito de rastreabilidade das substâncias, pois a partir do número do lote do fabricante será possível saber onde estão determinados produtos, possibilitando ainda um controle dos prescritores. A otimização do processo de escrituração e mais agilidade nas ações de controle e de fiscalização das vigilâncias sanitárias, são outros benefícios que o sistema proporcionará.

O Assessor de Tecnologia da Informação da Anvisa, Eugênio Zimmer Neves, afirmou que o SNGPC é uma ferramenta simples, e o principal objetivo do sistema é frear o uso indiscriminado de substâncias que podem ser perigosas à saúde. “O descontrole muito grande na venda e consumo de produtos sujeitos a controle especial

aumenta a cada ano no Brasil, sem razão clínica ou epidemiológica que justifique esse aumento. O Sistema vem para permitir o monitoramento desse consumo e permitir que a Anvisa e o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária estabeleçam estratégias de combate a esse crescimento. Assim, o profissional farmacêutico poderá se dedicar ao que é realmente importante no seu trabalho, que é prestar assistência farmacêutica e orientação aos pacientes de forma adequada”, disse Zimmer.

O diretor do Sinfarmig Rilke Novato, afirmou que o SNGPC chega em boa hora. “Já não era sem tempo vermos o fim dos chamados livros farmacossáuricos, com seu quantitativo de informações que acabavam servindo para nada”, disse.

Já para a diretora do Sindicato Júnia Dark Vieira, a palestra foi fundamental e o SNGPC vai viabilizar o trabalho do farmacêutico que atua com dispensação. “Gostei muito da palestra, é um tema que terá grande aplicabilidade, isto justifica a presença em massa da categoria. Essa estratégia da Anvisa para monitoramento dos medicamentos sujeitos a controle especial foi muito importante, pois colocará um freio na prescrição, venda e consumo de psicotrópicos, especialmente anfetaminas”, afirmou Júnia.

Micheline Ferreira, farmacêutica e professora de legislação e deontologia da UFMG, afirma que o SNGPC trará vários benefícios para a farmácia e para usuários. “A Anvisa poderá monitorar melhor a dispensação dos medicamentos. Pode dificultar um pouco o trabalho na fase de implantação, mas depois a rotina do farmacêutico vai ficar muito mais fácil. Utilizando o sistema de forma correta, o profissional terá mais visibilidade e conforto dentro da farmácia” afirmou Micheline.

Com aderir ao SNGPC

Cadastro – os estabelecimentos já cadastrados junto à Anvisa precisam atualizar seus dados e aqueles que ainda não têm cadastro devem fazê-lo antes de se credenciar.

Credenciamento – Informar, pela primeira vez, todos os dados do estoque do estabelecimento no que se refere a produtos e substâncias sujeitos a controle especial. Realizado somente pelo Responsável Técnico. Os estabelecimentos da Região Sudeste têm até 180 dias para realizar seu credenciamento, a contar de 2 de maio.

Transmissão dos dados – A partir do credenciamento, deve transformar-se em rotina para o farmacêutico RT, e deve ser feita no máximo a cada sete dias, mesmo que não tenha havido movimentação no estoque. A regra vale tanto para medicamentos manipulados quanto industrializados.

Atenção! Após aderir ao SNGPC, não será possível retornar ao livro de registro. Portanto, só utilize o sistema depois de se certificar de que seu programa de informática é capaz de gerar o padrão XML.

Mais informações sobre o SNGPC no site

www.anvisa.gov.br/sngpc

Fique atento aos prazos!

- Farmácias em todo território nacional: o prazo se encerra em outubro/2007
- Drogarias das Regiões Sul, Sudeste e Distrito Federal: o prazo se encerra em outubro/2007
- Drogarias da Região Nordeste: até 270 dias;
- Drogarias das Regiões Norte e Centro-Oeste, salvo Distrito Federal: até 360 dias.

Os prazos estabelecidos serão contados a partir da data de vigência desta Resolução, de 30 de março de 2007. Quem não se adequar não poderá comercializar produtos controlados!

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Análises Clínicas

Após o envio da pauta de reivindicações ao Sindicato dos Laboratórios, tiveram início as reuniões com o objetivo de estabelecer uma Convenção Coletiva de Trabalho. O Sinfarmig está empregando todos os esforços possíveis para que esse antigo desafio, de grande importância para a categoria farmacêutica em especial para os colegas que trabalham em laboratórios de análises clínicas, seja finalmente concretizado.



Em assembléia, os farmacêuticos rejeitaram a proposta. Nesta mesma ocasião foi aprovada nova proposta requerendo reajuste salarial com base nas pendências judiciais existentes desde o ano de 2003. Nesta proposta, o salário dos farmacêuticos que trabalham em laboratórios de análises clínicas, e farmácias hospitalares de hospitais privados de Minas Gerais, seria reajustado em 37% retroativo ao mês de junho para aqueles que não tiveram repasse da inflação neste período.

Esta proposta já se encontra com os representantes do sindicato patronal para avaliação.

Indústria Juiz de Fora

Em Juiz de Fora as negociações entre o Sinfarmig e o Sindicato

das Indústrias Farmacêuticas de Juiz de Fora estão encontrando diversas barreiras para serem concretizadas. Desde o final de 2006, até a presente data, a diretoria do Sinfarmig esteve reunida por seis vezes com representantes do sindicato patronal, sendo duas dessas reuniões convocadas pela Delegaria Regional de Trabalho – seção Juiz de Fora. Na grande maioria das vezes a diretoria do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas se absteve do encontro enviando seu advogado como representante.

Finalmente, durante a sexta reunião, houve um leve aceno por parte do sindicato patronal em concordar com a fixação da data base para o mês de julho. Esperamos que durante a reunião convocada mais uma vez pela DRT-JF, para o mês de setembro, os diretores do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas de Juiz de Fora compareçam à reunião e que as negociações tenham êxito.

Acompanhem pelo site

www.sinfarmig.org.br
mais informações relativas às negociações coletivas.

TOME NOTA

SINFARMIG PRESENTE NO CONGRESSO DO CRFMG

Este ano o Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais participa do Congresso do CRFMG - que acontece no Minascentro entre os dias 20 a 22 de setembro - de forma diferente. Estaremos com estande próprio, onde será possível o farmacêutico se inteirar sobre as questões sindicais, concorrer a brindes e fazer sua sindicalização.

Não deixe de visitar nosso estande e participe das ações do Sindicato! A participação e união de cada profissional farão a diferença para termos uma entidade forte e representativa.

O PRINCÍPIO ATIVO ESTÁ DE CARA NOVA

O Sinfarmig inovou e mudou a cara de seu informativo. Mais moderno, com novo layout e novas sessões, o Princípio Ativo trará a cada edição, reportagens especiais, entrevistas e uma coluna dedicada especialmente às questões sindicais. Além disso, a cada exemplar será possível que a categoria conheça um pouco sobre os dirigentes e ações específicas da entidade, na coluna "EM FOCO". Dê sua opinião e ajude você também a tornar o Princípio Ativo a cara do profissional. Mande suas sugestões de entrevista e reportagens para nosso email:

sinfarmig@sinfarmig.org.br

Cine Sinfarmig

Desde o mês de agosto, o Sinfarmig oferece mais uma novidade aos profissionais sindicalizados: o **CINE SINFARMIG**. Todo mês, o farmacêutico tem direito a 2 ingressos de cinema para os filmes em exibição nas salas do Espaço Unibanco Usina e Savassi Cineclub. Não perca tempo! Retire seus ingressos na sede do Sinfarmig e divirta-se!



PRINCÍPIO ATIVO

IMPRESSO

Sinfarmig – Rua Guajajaras, 176 – Loja 178 – Centro
Belo Horizonte/MG - CEP: 30180-100

MALA DIRETA POSTAL

9912172151/2007-DR/MG

SINFARMIG

CORREIOS

